

**46% das grandes empresas fizeram investimentos em startups em 2020, indica pesquisa BR Angels/FirstCom**

*Maioria das fusões ou aquisições envolveu Fintechs;  
17% das transações foram acima de R\$ 50 milhões*

*Neste ano movimento pode ser ainda maior: 65% avaliam investir*

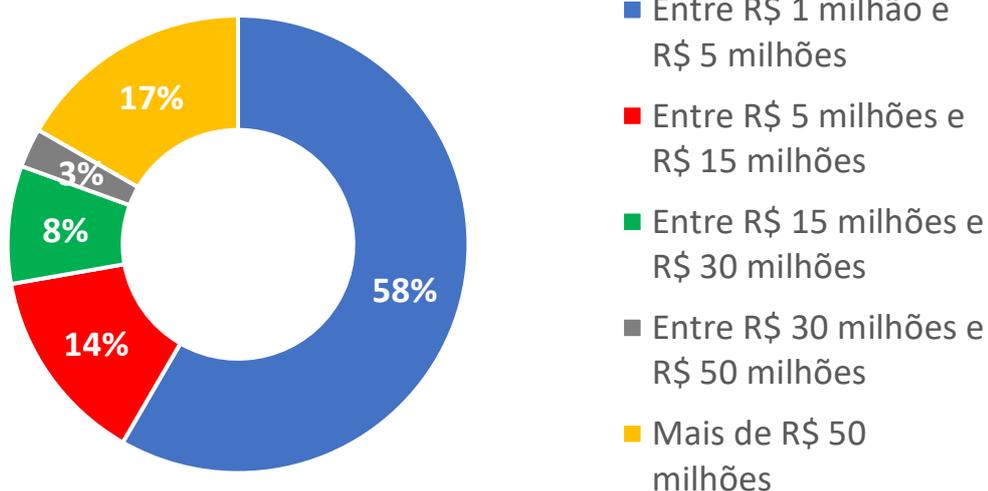
**São Paulo, janeiro de 2021** – Apesar e por causa da pandemia, 2020 foi um ano intenso no mercado de M&A, especialmente de negócios envolvendo grandes corporações, startups e pequenas ou médias empresas. 46% das grandes empresas realizaram aportes para aquisições; 17% investiram mais de R\$ 50 milhões e 58% entre R\$ 1 milhão e R\$ 5 milhões. Entre 75 investimentos mapeados, 16 foram em fintechs, 11 em empresas de TI e 8 em empresas de SaaS.

Os dados são da “1ª Pesquisa BR Angels/FirstCom - Investimentos, Aquisições e Maturidade em Inovação”, realizada pelo [BR Angels](#), associação nacional voltada para investimento anjo e composta por executivos C-Level com atuação em grandes empresas de diferentes mercados, em parceria com a agência de relações públicas [FirstCom Comunicação](#). A pesquisa foi conduzida com 104 CEOs, 74 deles associados ao BR Angels, que lideram grandes empresas em diversos segmentos, como varejo, bens de consumo, tecnologia, financeiro, educação e serviços.

“Nossa pesquisa mostrou que a pandemia funcionou como um combustível para transformação digital, levando grandes empresas a aumentarem o apetite por startups para acelerar a digitalização, incorporar novas tecnologias e aumentar a competitividade. Este ano podemos esperar um movimento ainda maior das corporações em direção às startups”, constata Orlando Cintra, fundador e CEO da BR Angels.

“Em setores como o financeiro o avanço das instituições tradicionais sobre as startups foi ainda mais intenso, uma consequência do aumento da demanda vinda de consumidores que passaram a usar serviços bancários pelo celular ou que abriram uma conta pela primeira vez. Empresas com serviços na nuvem e com soluções para digitalização do varejo também foram bastante assediadas”, acrescenta Luis Claudio Allan, CEO da FirstCom.

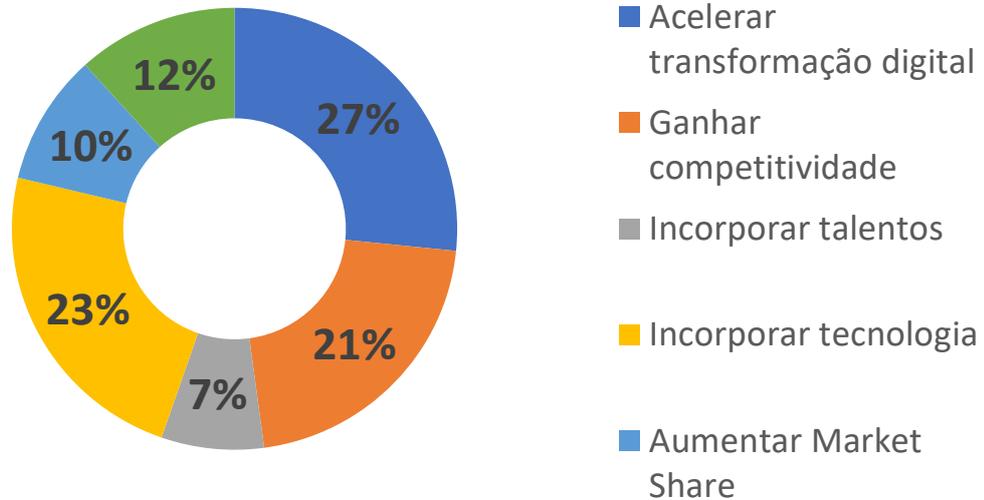
**SUA EMPRESA FEZ ALGUM INVESTIMENTO  
(FUSÃO OU AQUISIÇÃO) EM STARTUPS,  
PEQUENAS OU MÉDIAS EMPRESAS NOS ÚLTIMOS  
12 MESES?**



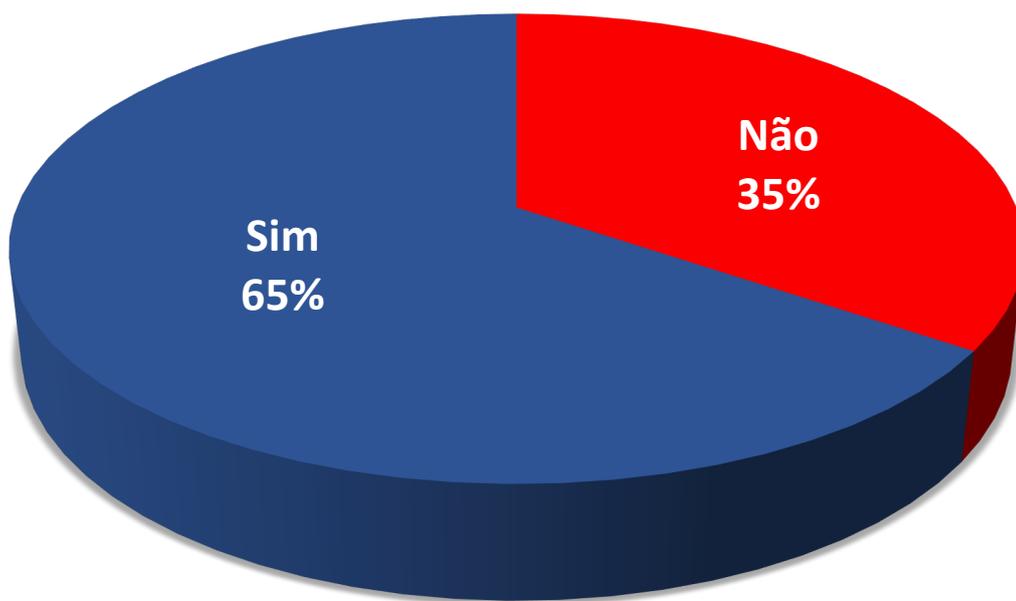
O levantamento identificou também os principais motivos para investir em empresas inovadoras - acelerar a transformação digital (27%), incorporar tecnologia (23%) e ganhar competitividade (21%) foram os mais indicados pelos CEOs.

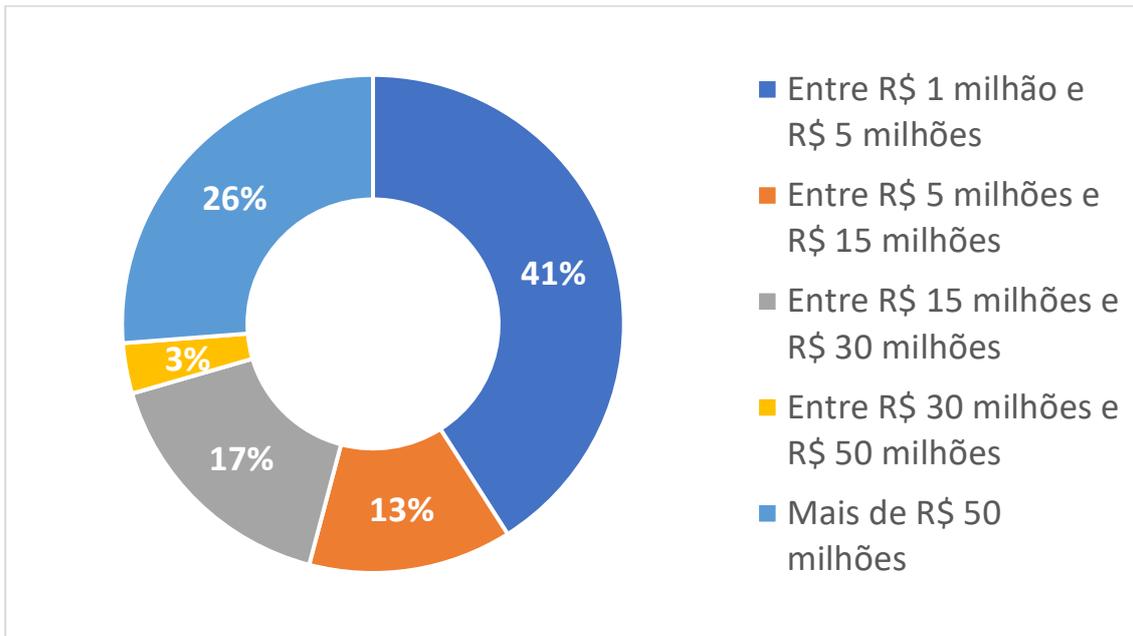
De acordo com a pesquisa, a tendência continuará em alta em 2021, com 65% dos respondentes informando que pensam em fazer aquisições no próximo ano (contra 46% este ano) e os 3 setores preferidos permanecem – TI, Fintechs, SaaS. A maior parte planeja investir entre R\$ 1 milhão e R\$ 5 milhões (41%) e acima de R\$ 50 milhões (26%).

Qual(is) o(s) principal(ais) motivo(s) para ter investido em startups, pequenas ou médias empresas em 2020?  
(Marque uma ou mais opções)



Sua empresa está pensando em fazer investimento em startups, pequenas ou médias empresas em 2021?





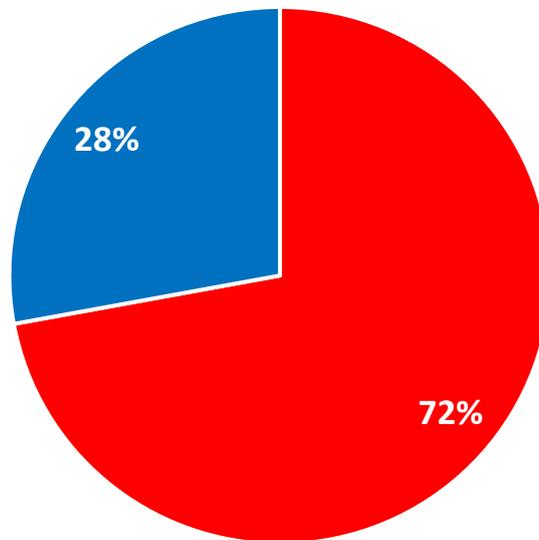
A pesquisa indicou que apenas pouco mais de ¼ (28%) já têm um programa de corporate venture, innovation hub ou venture builder para investir ou acelerar startups, mostrando que ainda há muito espaço para o desenvolvimento de iniciativas sistemáticas voltadas à integração de grandes empresas com empresas inovadoras. 38% responderam que planejam implementar programas nos próximos 2 anos, revelando um aumento do interesse das organizações em atuar no ecossistema de startups.

A maior parte (29%) dos programas foram implementados no último ano, um provável reflexo da necessidade de acelerar a transformação digital no pós-pandemia – 71% responderam que este interesse aumentou depois do Covid-19. 73% informaram que aumentaram investimentos em tecnologia e digital este ano; 28% elevaram os investimentos em até 10% e 26% entre 10% e 25%. As áreas de vendas (54 respostas), marketing (51), TI (50) e financeiro (47) foram as mais impactadas pela digitalização este ano.

Os Conselhos Administrativo e Consultivo indicam que estão mais antenados com a inovação – 59% disseram que têm conselheiros com conhecimento no tema.

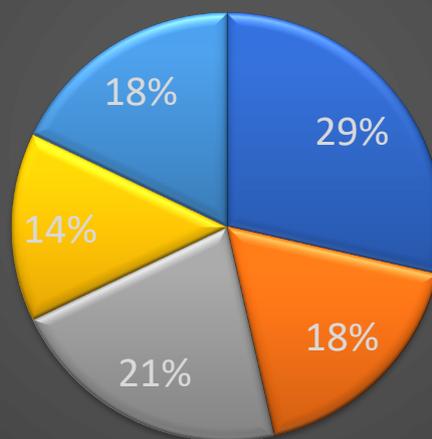
Sua empresa tem um programa de Corporate Venture / Innovation Hub / Venture Builder para investir e/ou acelerar startups?

■ Não ■ Sim

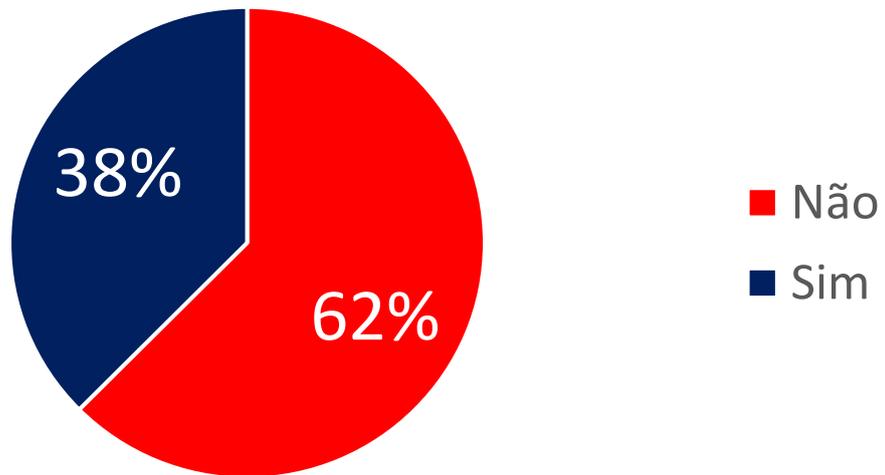


Há quanto tempo?

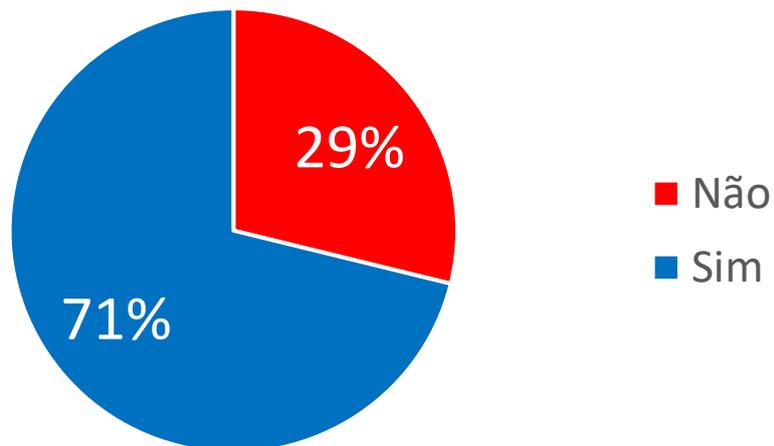
■ 1 ano ■ 2 anos ■ 3 anos ■ 4 anos ■ 5 anos ou mais



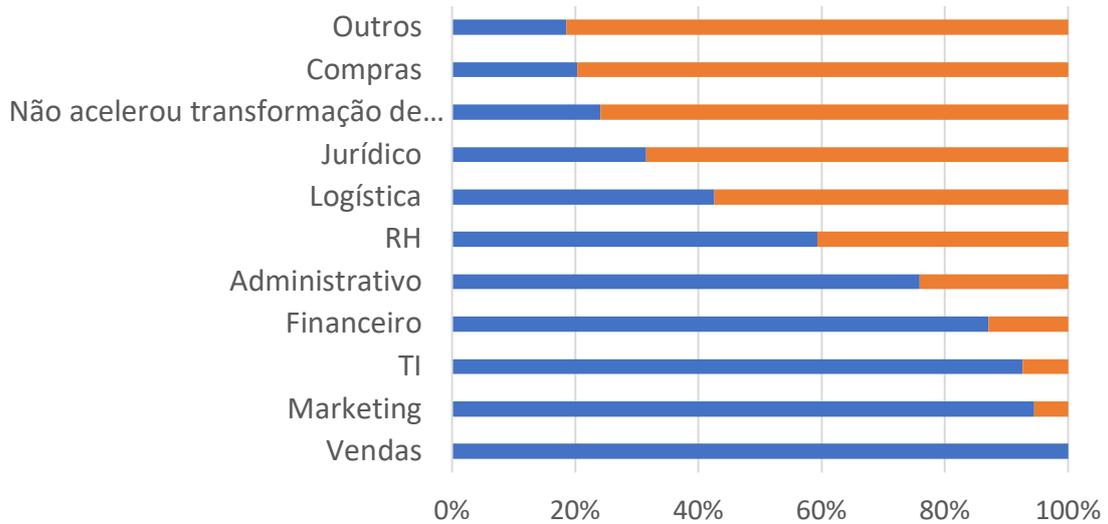
Pretende implementar um programa de Corporate Venture / Innovation Hub / Venture Builder nos próximos 2 anos?



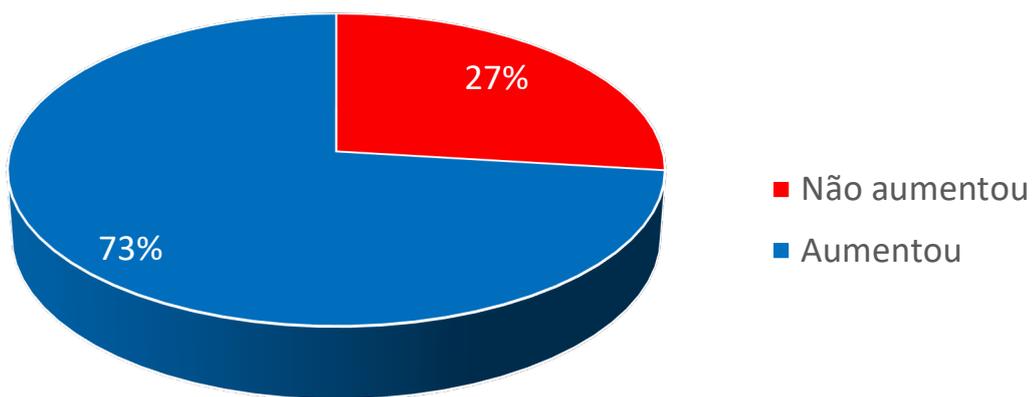
Houve um aumento do interesse da sua empresa em atuar no ecossistema de startups depois da pandemia?



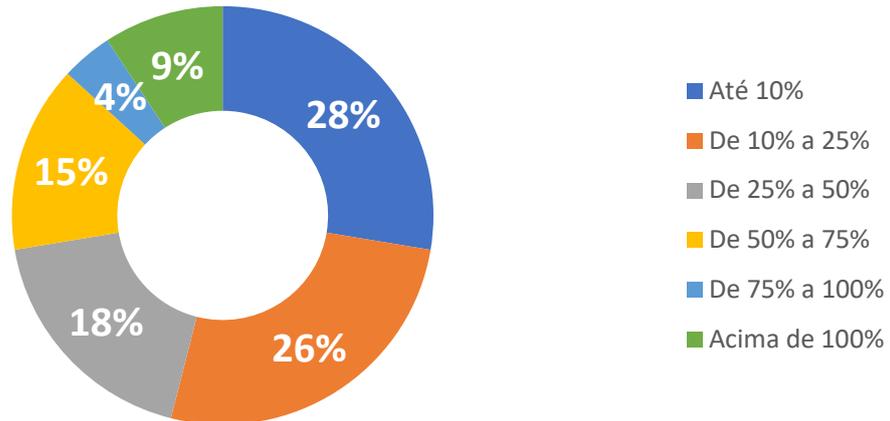
Sua empresa acelerou a transformação digital depois da pandemia? Se sim, selecione em quais áreas?



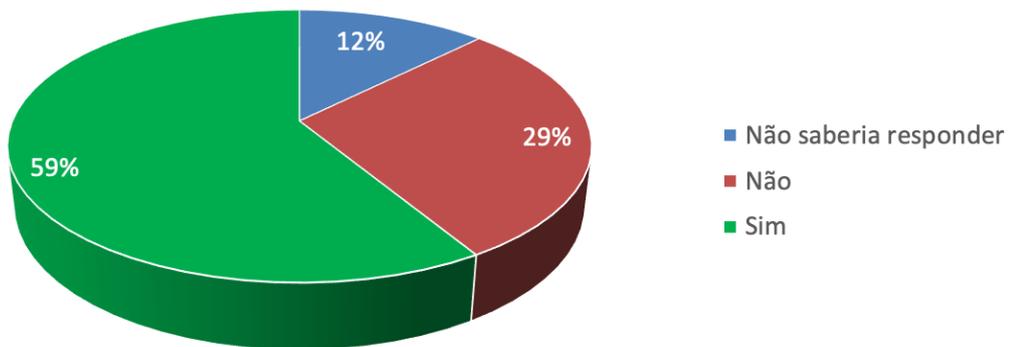
Sua empresa aumentou investimentos em Tecnologia / Digital depois da pandemia?



### Quanto aumentou?



Na esfera do Conselho - tanto Consultivo como Administrativo - você entende que sua empresa possui conselheiros preparados e com conhecimento para inovação e transformação digital?



### Mais Informações para Imprensa

FirstCom Comunicação

Luis Claudio Allan ([luisclaudio@firstcom.com.br](mailto:luisclaudio@firstcom.com.br))

Marcelo Volpato ([marcelo.volpato@firstcom.com.br](mailto:marcelo.volpato@firstcom.com.br))

Eduardo Mustafa ([mustafa@firstcom.com.br](mailto:mustafa@firstcom.com.br)) – 11 999822337